

ENCONTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA EXPERIÊNCIA DE PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Maria Eneida da Silva¹
 Andréa Kochhann²
 Maria Cecília Silva de Amorim³

Resumo: Este artigo tem como finalidade apresentar o projeto de extensão Encontro de Formação de Professores do *Campus* Luziânia da Universidade Estadual de Goiás – ENFORMA. Tal ação está vinculada ao Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade – GEFOP – que possui várias atividades de cunho formativo. O ENFORMA foi criado para atender à demanda da Secretaria Municipal de Educação de Luziânia, Goiás por meio da formação continuada para os professores da rede e orientações gerais sobre práticas pedagógicas. Modulado em encontros presenciais, o evento teve três edições, em 2017, sendo uma em maio, uma em setembro e uma em novembro, mas fora repensado e reorganizado para o ano de 2018 com a configuração de curso semipresencial de 120 h, composto por 3 encontros no primeiro semestre e 4 encontros no segundo semestre. Agregadas aos encontros, o projeto conta com atividades extraclasse propostas nos encontros presenciais e lançadas no *Facebook* do Grupo para socialização; discussões teóricas e esclarecimento de dúvidas pelo Grupo de *WhatsApp*; bem como orientação para participação em eventos científicos e quiçá concorrência para mestrados e doutorados. As atividades presenciais serão ministradas por participantes do GEFOP e convidados externos e as temáticas são escolhidas pelos participantes e/ou indicadas pela Secretaria de Educação. Assim, como elemento da formação processual e orgânica com base em autores como Reis (1996), Demo (2006) dentre outros, espera-se elevar o nível de formação de profissionais e estudantes em formação inicial.

Palavras-chave: Formação de professores. Extensão universitária. Trabalho concreto.

Introdução

As atividades formativas na escola estão diretamente ligadas às práticas de ensino pautadas numa visão de escola como espaço de reflexão, historicamente tratada por Freire (1983, 1996) que traz o termo “chão da escola”, e para a qual existem necessidades próprias da comunidade escolar e do contexto social com o qual se convive. Assim, a proposta do ENFORMA une a necessidade de formação continuada num ambiente de troca de experiências entre professores e acadêmicos, favorecendo o tripé da Universidade: ensino, pesquisa e extensão.

¹ Mestra em Educação, Linguagem e Tecnologias pela Universidade Estadual de Goiás (UEG); Especialista em Língua Inglesa (UniEvangélica/GO); Graduada em Letras Português/Inglês (UEG). Docente titular da UEG, diretora do Campus Luziânia da UEG, pesquisadora do GECG – Grupo de Pesquisa em Educação, Gestão e Cultura Regional e membro do GEFOP – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade. eneida.silva@ueg.br

² Pedagoga (UEG); Especialista em Docência Universitária (UEG); Mestra em Educação (PUC/GO); Doutoranda em Educação (UnB). Docente da UEG, Coordenadora do GEFOP – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade. andreakochhann@yahoo.com.br

³ Pedagoga e especialista em Psicopedagogia pela Universidade Estadual de Goiás Câmpus Luziânia, especializanda em Arte-Educação Intermidiática Digital pela UFG, membro do GEFOP – Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade, professora da rede municipal de Luziânia. cissa24@gmail.com

Considerando esse tripé como primordial ao processo formativo inicial e continuado, foi criado o Encontro de Formação de Professores do *Campus* Luziânia da Universidade Estadual de Goiás (UEG), o ENFORMA. Assim, o objetivo deste artigo é apresentar a experiência do ENFORMA como um projeto de extensão pela concepção acadêmica processual e orgânica. A discussão sobre a extensão por tal concepção ainda está em processo de compreensão e pouco presente no cenário de debates e pesquisas

O projeto ENFORMA é executado pelo Grupo de Estudos em Formação de Professores e Interdisciplinaridade – GEFOP – da UEG que se efetiva por atividades de pesquisa, ensino e extensão. É um projeto com características de programa por conta de sua metodologia que agrega ações articuladas interdisciplinarmente, tais quais, reuniões; escrita de projetos de pesquisa e de artigos para eventos científicos; cursos; oficinas; sala de cinema; dentre outras atividades.

O GEFOP está presente em quatro *Campi* da UEG, a saber, São Luis de Montes Belos (onde começaram as atividades em 2006), Jussara (desde 2015), Luziânia e Formosa (em 2017), embora tenha membros em diversos outros municípios e instituições e suas atividades rompem a visão assistencialista e de prestação de serviço que caracteriza muitas ações extensionistas das universidades, primando pela extensão acadêmica processual-orgânica.

O ENFORMA e sua proposta de fortalecer a formação dos professores e acadêmicos aborda a importância de discutir temáticas do chão da escola, contando com a contribuição de professores mais experientes e motivando reflexões necessárias. Assim, apresentaremos o contexto teórico e as edições do ENFORMA em 2017, bem como a configuração do projeto para 2018.

Discussão teórica sobre a formação de professores por meio do ENFORMA

A formação de professores perpassa as experiências que podem vir das atividades de extensão universitária. Por isso, é importante que a concepção de extensão deixe de ser assistencialista e de prestação de serviço e assuma a concepção acadêmica, processual e orgânica, perante sua historicidade no Brasil, conforme Sousa (2000).

Sobre a extensão universitária Reis (1989, p. 41) discute duas concepções: a processual-orgânica e a eventista-inorgânica, sendo que esta apresenta como característica “a prestação de serviços ou na realização de eventos, isolados ou desvinculados do contexto ou do processo ensino-aprendizagem e de produção do conhecimento da universidade.” São

ações que ocorrem eventualmente, aproximando as concepções de ação assistencialista ou de intervenção. Ao contrário da concepção eventista-inorgânica, Reis (1989, p. 41) apresenta que as atividades de extensão na concepção processual-orgânica se caracterizam por ações permanentes ou contínuas, que se relacionam de forma indissociável do ensino e da pesquisa, relacionando a universidade com a sociedade para a transformação.

As atividades de extensão na concepção acadêmica processual e orgânica visam o processo e primam pela práxis crítico-emancipadora o que pode romper com a concepção assistencialista e de prestação de serviço que se efetiva de forma imediata, visando o produto e por isso, precisa ser melhor discutida e compreendida.

Considerando a concepção acadêmica, processual e orgânica de extensão é que o GEFOPi tem realizado suas diversas atividades e uma destas que se caracteriza também pela indissociabilidade pesquisa, ensino e extensão é o ENFORMA. É um projeto organicamente estruturado que prima pela produção do saber e pela viabilização da formação de acadêmicos e professores do município de Luziânia e cidades vizinhas.

Propiciar a investigação científica, a socialização de conhecimentos e a produção acadêmica; alcançar a aprendizagem de didáticas e práticas de ensino por meio de um processo contínuo de ações organizadas do projeto; realizar ações beneficentes para a comunidade local com as arrecadações de alimentos, roupas e brinquedos que são doados pelos participantes no momento da participação dos cursos formativos; são alguns dos objetivos específicos do ENFORMA para o alcance do objetivo geral de propiciar a formação continuada de professores da educação básica municipal de Luziânia e de docentes e demais graduados partícipes do projeto e do GEFOPi; bem como a formação inicial de acadêmicos do Grupo.

A realização do ENFORMA em 2017: momentos de pesquisa, ensino e extensão

O ENFORMA contou com três edições no ano de 2017, envolvendo professores, palestrantes e principalmente acadêmicos do curso de Pedagogia do *Campus* Luziânia da UEG que estiveram motivados à preparação do evento em diferentes atuações. Tal integração fortaleceu a formação inicial destes acadêmicos, cuja participação garantiu a organização e a qualidade dos eventos, como mostram as Figuras 1 e 2, no momento do credenciamento e cerimonial do I ENFORMA.

Figura 1 – Credenciamento do I ENFORMA



Figura 2 – Cerimonial do I ENFORMA



Fonte: Acervo do GEFOPi, 2017.

O I ENFORMA teve como temática central a discussão sobre “Os paradigmas educacionais e a identidade docente no trabalho concreto” em maio de 2017, sendo iniciado com uma palestra sobre o uso de filmes na sala de aula. Logo após, houve a exibição do filme “A escola da vida” que inspirou a discussão na mesa redonda. Os partícipes do GEFOPi realizaram a organização do evento, com atividades como inscrições, credenciamento, palestra e mesa redonda.

A segunda edição do ENFORMA trouxe a discussão sobre “ Letramento, didática fundamental e tendência histórico-crítica: diálogos fecundos” e contou com a participação dos membros do GEFOPi para organizar todo o evento, porém diversificando-se as funções, de maneira que se pudesse experimentar outras atividades. Assim, quem credenciou os participantes na primeira edição, ficou responsável em preparar o cerimonial; quem palestrou, realizou a mediação da mesa; gerando oportunidade a todos de aprenderem e experimentarem funções diferentes. O II ENFORMA aconteceu em setembro, como mostra a Figura 3, nos períodos matutino e vespertino e as inscrições foram realizadas via e-mail, visando facilitar a participação de todos. Dada a proximidade do “Dia das crianças”, foi solicitada no ato da inscrição, a doação de um brinquedo que fora entregue às crianças de uma escola do município de Luziânia, Goiás, conforme a Figura 4.

Figura 3- Mesa redonda do II ENFORMA



Figura 4 – Entrega dos brinquedos arrecadados no II ENFORMA às crianças de uma escola municipal de Luziânia, Goiás



Fonte: Acervo do GEFOPi, 2017.

O III ENFORMA fora realizado em novembro, também nos turnos matutino e vespertino. Mais uma vez o evento contou com a organização direta dos membros do GEFOPI e também acadêmicos do curso de Pedagogia da UEG, como mostra a Figura 5. Nesta edição, foram escolhidas coordenadoras para mobilizar, divulgar e organizar toda a logística do evento e a preparação de uma sala de aula, pois seria mais adequado à realização das oficinas propostas pela palestrante aos cursistas.

Figura 5- Equipe organizadora



Fonte: Acervo do GEFOPI, 2017.

O tema escolhido foi “Sustentabilidade na sala de aula: teoria e prática”, cuja palestra e oficinas foram ministradas pela professora Dra. Ananda Helena Nunes Cunha, docente do *Campus* de Ciências Exatas e Tecnológicas da UEG, em Anápolis. Para este evento, foi solicitado a cada participante um quilo de alimento não perecível para a ação social “Natal Solidário”. Com as doações foram montadas 5 cestas de alimentos, de acordo com a Figura 6, que foram doadas a pessoas carentes da comunidade próxima ao *Campus* Luziânia da UEG.

Figura 6 – Cestas de alimentos



Fonte: Acervo do GEFOPI, 2017.

O envolvimento dos acadêmicos nas atividades das três edições do ENFORMA mostrou a congruência entre ensino, pesquisa e extensão universitária alcançada pelo projeto. Os professores participantes demonstraram reconhecer a importância dos temas para sua prática pedagógica, bem como a validade da iniciativa que a cada dia conquista mais adeptos. Os acadêmicos, acadêmicas, egressos e docentes membros do GEFOPi e atuantes no ENFORMA pontuaram diversas contribuições do projeto para sua formação inicial e continuada.

ENFORMA como metodologia formativa: expectativas para 2018.

O projeto se estrutura, primeiramente, por meio de reuniões do GEFOPi para as discussões teóricas acerca de temáticas que farão parte do curso de formação oferecido pelo ENFORMA, uma vez que são seus integrantes os atores ativos desse processo formativo.

A partir disso e também das demandas que surgem, são organizadas oficinas, mesas redondas e palestras para propiciar momentos de diálogos sobre teorias, didáticas e práticas de ensino na educação básica, principalmente na educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental, visto que o público maior é rede municipal de ensino.

Para 2018, o ENFORMA propõe uma reformulação em suas atividades, com a adaptação da carga horária para atividades presenciais e semipresenciais. Isso significa que se computada apenas a carga horária presencial, são 4 horas por encontro; e considerando a carga horária semipresencial, são 10 horas por encontro, pois haverá atividade a ser realizada e postada no *Facebook* do ENFORMA (grupo fechado) para socialização. Assim, haverá o somatório das horas por participante, conforme frequência e atividades realizadas para fins de certificado, podendo obter uma certificação de até 120 horas de formação continuada.

As atividades presenciais serão compostas por 3 (três) encontros no primeiro semestre e 4 (quatro) no segundo semestre de 2018, quando serão avaliados o engajamento; a participação durante a realização das atividades; e a devolutiva dos relatórios de avaliação do encontro devidamente preenchidos. Nas atividades não presenciais, serão avaliados o cumprimento do cronograma de devolutiva no *Facebook* do Grupo; a participação em eventos científicos previamente combinados com cada participante.

Já a certificação dos acadêmicos do projeto será computada mediante a participação nos grupos de estudo para a preparação para o evento, tanto quanto a organização de todo o curso e a participação como palestrante. Para cada função, serão atribuídas horas condizentes com o tempo de dedicação presencial e a distância para o cumprimento das tarefas e

atividades com vistas a compreender e discutir a extensão universitária, a formação continuada e o trabalho concreto por meio de estudos e pesquisas sobre extensão universitária. Dentre as atividades, estão também os estudos sobre a formação continuada e o trabalho concreto para a exposição no curso de formação por meio de palestras, minicursos, oficinas etc., propiciando a formação continuada dos professores do município de Luziânia e a inicial dos acadêmicos participantes do GEFOPI.

Os monitores do GEFOPI acompanharão as participações nos encontros presenciais por meio de assinatura da lista de presença; da participação nas discussões e das devolutivas dos relatórios de avaliação do encontro devidamente preenchidos. Também acompanharão a participação nos eventos combinados com cada participante; e nas atividades não presenciais, acompanharão as postagens no *Facebook* no tempo preestabelecido para o cumprimento do cronograma.

Expectativas positivas: breve relato do IV ENFORMA

No dia 13 de abril de 2018, foi realizado o IV ENFORMA com o tema “Linguagem, sociedade e cultura: elementos para a emancipação humana pela educação.” Foram recebidas mais de 125 inscrições via e-mail, quantidade muito superior às edições anteriores. A organização seguiu os padrões dos anteriores e, nessa oportunidade, o evento foi realizado no período noturno, o que garantiu a participação de mais profissionais, como mostra a Figura 7. Nesta edição, foram arrecadados agasalhos, como mostra a Figura 8 (à esquerda do palco), para a Campanha “Inverno de Amor: menos frio e mais calor” empreendida pelo GEFOPI.

Figura 7 – Recepção dos cursistas

Figura 8 – Agasalhos arrecadados para a Campanha “Inverno de Amor: menos frio e mais calor”



Fonte: Acervo do GEFOPI, 2018.

Dentre os participantes, havia professores dos anos iniciais do ensino fundamental e da educação infantil; acadêmicos do curso de Pedagogia; e pós-graduandos. Foi realizada uma palestra sobre o GEFOPi e as edições do ENFORMA para socializar os resultados e, logo em seguida, o elemento motivador da mesa de discussão foi o filme “Mentes Perigosas”, exibido em trechos, visto que os cursistas foram orientados a assistir anteriormente ao longa metragem. A mesa de discussão contou com a presença de professores mestres da Universidade de Brasília e da Universidade Federal de Goiás. Vale lembrar que esta participação é totalmente voluntária.

Os participantes ficaram bastante interessados no novo formato do ENFORMA, a partir dos próximos encontros, cujos esclarecimentos foram dados durante as apresentações iniciais do evento: um curso de encontros presenciais e semipresenciais com atividades realizadas para *Facebook* e *WhatsApp*, gerando a aproximação por meio da práxis.

Após a mesa de discussão, houve espaço para manifestação de alguns presentes com a entrega de livros aos que contribuíram com as discussões. As questões expostas pela mesa abordaram os guetos e os subúrbios que já se encontram sob a estereotipia; o trabalho docente e suas dificuldades materiais; e a relação professor-aluno como parte da prática de ensino, no contexto das linguagens e da cultura.

O encontro foi avaliado positivamente pelos participantes e há a perspectiva da parceria com a Prefeitura e a Secretaria Municipal de Educação de Luziânia para o novo formato do curso. Desse modo, haverá possibilidades concretas da produção de um livro com artigos escritos pelos professores e professoras cursistas, com as discussões e fundamentações teóricas, além dos relatos da práxis.

Considerações

A realização do ENFORMA acontece com participação de palestrantes voluntários membros ou não do GEFOPi para a formação inicial de acadêmicos e continuada de profissionais da educação de forma intencional, crítica e emancipadora.

As universidades enquanto instituições formadoras de professores, aqui destacam-se as universidades públicas, devem visar uma formação docente para a emancipação humana e para isso a *práxis* é indispensável. Uma forma de se alcançar essa *práxis* é no trabalho

concreto e intelectual, no processo de discussão de didáticas e práticas de ensino nos vários níveis e modalidades educacionais. Assim, a formação de professores precisa ser refletida como um processo constituído por conhecimentos teóricos e práticas pedagógicas – isto é, *práxis* – ambos fundamentados epistemologicamente, tanto na educação básica quanto na educação superior.

A intenção deste projeto fortalece a Universidade e vai além de seus muros, atendendo a demanda por meio da extensão, ensino e pesquisa, num formato acessível e prático. Os limites enfrentados pelo GEFOP, neste momento, estão na ordem dos recursos financeiros ou de uma parceria que possa garantir transporte, estadia e alimentação aos palestrantes convidados, pois estes arcam com todos os custos sem auxílio, apenas pelo prazer da realização da formação. Cabe ao poder público apoiar e fomentar os projetos de formação inicial e continuada num processo de socialização para e pela *práxis*, pois a adesão é cada vez maior a cada edição do ENFORMA.

Assim sendo, compreendemos que o projeto de extensão ENFORMA – que partiu de uma demanda real da rede municipal de ensino de Luziânia – modificou-se e adequou-se para atender às solicitações e sugestões dos participantes; deu origem a um projeto de pesquisa científica para dimensionar e colaborar com a reestruturação do próprio encontro e divulgar as contribuições para a formação inicial e continuada de acadêmicos e professores. Além disso, o projeto tem alcançado os objetivos de sua criação enquanto possibilitador de aprendizagens, criticidade e quiçá emancipação; bem como tem oportunizado variadas práticas de ensino, demonstrando a seus partícipes que o professor que não pesquisa não tem o que ensinar, conforme esclarece Demo (2006). Acima de tudo, o ENFORMA tem mostrado que esse processo de pesquisar, estudar e ensinar amadurece o professor, no sentido de ser um professor emancipador pela unidade teoria e prática lá no chão da escola.

Referências

CRUZ, Shirleide Pereira da Silva. **Professor Polivalente: profissionalidade docente em análise**. 1. ed. Curitiba: Appris, 2017.

DEMO, Pedro. **Pesquisa: Princípio científico e educativo**. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** Tradução de Rosisca Darcy de Oliveira. 7. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

REIS, Renato Hilário dos. **Histórico, Tipologias e Proposições sobre a Extensão Universitária no Brasil.** Cadernos UnB Extensão: A universidade construindo saber e cidadania. Brasília, 1996. In:
<http://periodicos.unb.br/index.php/linhascriticas/article/download/6094/5042>.